

CAIXA

CNPJ 00.360.305/0001-04
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a CAIXA continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a CAIXA ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da CAIXA e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da CAIXA e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação a

capacidade de continuidade operacional da CAIXA. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a CAIXA a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 22 de fevereiro de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC ZSP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer nº 044 – Ata nº 828, de 22/02/2022

Assunto: Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, Distribuição dos Resultados e Incorporação das Reservas de Loterias ao Capital Social, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Conselho Fiscal da Caixa Econômica Federal, em cumprimento ao disposto no Artigo 67, incisos III e V, do Estatuto Social da Empresa, combinado com o Artigo 163, incisos III e VII, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, examinou as seguintes matérias aprovadas pela Resolução do Conselho de Administração nº 1128/2022, da Ata nº 736, de 21/02/2022: a) Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021; b) distribuição dos resultados referentes ao exercício de 2021 proposta pela administração; c) incorporação das Reservas de Loterias no valor de R\$ 851.000.000,00 (oitocentos e cinquenta e um milhões de reais) ao Capital Social da CAIXA. O Conselho, tomando por base a manifestação da PricewaterhouseCoopers (PwC) e o Parecer nº 040/2022, da Ata nº 370, do Comitê de Auditoria, de 17/02/2022, emite o seguinte parecer: (i) às referidas Demonstrações Contábeis, devendo ser observadas, integralmente, de modo a considerar os riscos inerentes aos controles internos e aprimorar a gestão contábil, financeira e patrimonial da CAIXA, as ênfases da Auditoria Independente relativas aos créditos com FCVS, conforme Nota 10b; (ii) à distribuição dos resultados referentes ao exercício de 2021; e (iii) ao aumento do Capital Social da CAIXA, mediante a incorporação das Reservas de Loterias, que passará a ser de R\$ 68.851.000.000,00 (sessenta e oito bilhões oitocentos e cinquenta e um milhões de reais). Observado o exposto, o Colegiado nada tem a opor à divulgação das Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2021.

MARIANGELA FIALEK
Titular

ITANIELSON DANTAS SILVEIRA CRUZ
Presidente

Brasília, 22 de fevereiro de 2022.
WALDEIR MACHADO DA SILVA
Titular

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Parecer nº 007 – Ata nº 736, de 21/02/2022

Assunto: Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Caixa Econômica Federal referentes ao exercício de 2021; a revisão semestral do Estudo do Crédito Tributário; o Resultado da Administração de Loterias; a Distribuição dos Resultados, a incorporação das Reservas de Loterias ao Capital Social; e a Execução Orçamentária da CAIXA, referente ao 4º trimestre de 2021.

O Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal, em cumprimento ao disposto no Artigo 38, inciso XVI, alínea “c”, do Estatuto Social da CAIXA, considerando a manifestação da PricewaterhouseCoopers (PwC) Auditores Independentes e o Parecer do Comitê de Auditoria nº 040/2022, de 17/02/2022, aprovou: (i) as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Caixa Econômica Federal referentes ao exercício de 2021; (ii) a revisão semestral do Estudo do Crédito Tributário; (iii) o Resultado da Administração de Loterias; (iv) a Distribuição dos Resultados; (v) a incorporação das Reservas de Loterias ao Capital Social, no valor de R\$ 851.000.000,00 (oitocentos e cinquenta e um milhões de reais), e (vi) a Execução Orçamentária da CAIXA, referente ao 4º trimestre de 2021.

CARLOS ROBERTO DE ALBUQUERQUE SÁ
MARCELO DE SIQUEIRA FREITAS
PEDRO DUARTE GUIMARÃES

ROGERIO RODRIGUES BIMBI
Presidente

Brasília, 21 de fevereiro de 2022.
ISTVAN KAROLY KASZNAR
MARIA RITA SERRANO
PRICILLA MARIA SANTANA

ELEIÇÕES

Leite anuncia renúncia

Governador tucano se despede do Palácio Piratini no próximo dia 2 de abril, mas afirmou que segue no PSDB

» TAINÁ ANDRADE
» TAÍSA MEDEIROS

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini



O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), anunciou ontem que renunciará ao cargo no estado para “se apresentar” [para ser útil nesse momento histórico da política]. Leite tem a convicção de que deve participar “ativamente” desse momento. O comunicado foi feito em coletiva de imprensa com ares de lançamento de pré-campanha. Leite deixará o governo no próximo dia 2 de abril, data limite dada pela Justiça Eleitoral para desincompatibilização. Em seu lugar ficará o vice-governador, Ranolfo Vieira Junior (PSDB).

“Aos gaúchos entendo que vão entender meu gesto. Não estou saindo, estou me apresentando”, declarou, dirigindo-se aos sul-riograndenses. O chefe do Executivo gaúcho também afirmou, na coletiva, que ficará no PSDB. Nas últimas semanas foi ventilada a saída de Leite da legenda para concorrer à Presidência pelo PSD, partido comandado por Gilberto Kassab, o que não se confirmou.

O governador do Rio Grande do Sul disse, ainda, que está em contato com o candidato eleito democraticamente pelas prévias do PSDB, João Dória (SP). Segundo ele, o governador paulista está alinhado com os “mesmos sentimentos” em relação a uma viabilidade de alternativa para o Brasil. Isso significa que ele aceitará a melhor escolha para o país em prol de um projeto maior.

A atitude de permanecer na legenda sugere que Leite ainda acredita numa “virada de jogo” no tucanato para assumir a candidatura presidencial do partido no lugar de Dória. Além disso, ser tachado como “traidor” por seus colegas da sigla não o ajudaria com uma campanha mais robusta, em busca de uma possível candidatura ao Planalto.

Prévias do partido

Para Leite, as prévias deram um “candidato ao partido e não um partido para um candidato”. Nessas eleições, segundo ele, o importante é se manter em harmonia e isso envolve estar acima das prévias e, até mesmo, dos partidos.

“Não adianta querer se apresentar nessa eleição sendo nem um, nem outro. Não vamos conseguir virar esse jogo se ficarmos enfrentando um ao outro. Temos um que representa o passado, outro que representa o presente, falta alguém que fale de futuro.

Embora vencido por João Dória nas prévias do PSDB, o governador gaúcho não desistiu de concorrer ao Planalto

Uma democracia não é apenas a oportunidade do voto, é, depois do voto, ter a capacidade do diálogo, de novas percepções, de decisões. Há um grupo representativo de pessoas que entende que o melhor nome sou eu. Se houver uma maioria que apoie, serei eu”, explicou.

O governador declarou que respeita o processo, mas que agora há novos atores nesse jogo eleitoral — se referindo às conversas que estão acontecendo entre União Brasil, MDB e a federação entre PSDB e Cidadania.

“Estaremos diante de uma discussão que envolve outros partidos políticos, de forças que vão se alinhando, buscando um caminho comum para que se entenda qual o caminho que iremos seguir juntos. Não para dividir, dispersar as forças”, assegurou.

Na tarde de ontem, após o anúncio de Leite, o pré-candidato tucano, João Dória, afirmou a jornalistas, quando deixava um evento público em São Bernardo do Campo (SP), que Eduardo Leite “tomou a decisão certa” de permanecer no PSDB.

Nos bastidores do partido, há unanimidade no desejo de que Leite continue no ninho tucano. No entanto, aliados a Dória



Eu sou jovem e não abro mão de sonhar. Vão dizer que é mais um sonho impossível, mas é com os jovens que o impossível se torna possível”

Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul

confirmam que não há hipótese de o governador de São Paulo retirar a candidatura do PSDB para ser substituído pelo gaúcho.

Por outro lado, há a confirmação de que Dória tem mantido conversas com os líderes dos partidos da coligação — a pré-candidata Simone Tebet, o presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, e o presidente do União Brasil, Luciano Bivar.

Ainda paira a dúvida das motivações de Eduardo Leite ter renunciado ao governo. A ala tucana pró-Leite, encabeçada por Aécio Neves, seguido dos senadores José Aníbal e Tasso Jereissati, há semanas tenta articular a permanência do gaúcho em alinhamento com a disputa presidencial. O convencimento começou a acontecer por conta do baixo desempenho de Dória nas pesquisas.

que Leite fará em 2022. Trazendo a sua idade como um trunfo — já que conquistou espaço na política com uma média de idade menor que a maioria dos nomes conhecidos —, Leite direcionou a sua fala à juventude.

“Eu sou jovem e não abro mão de sonhar. Vão dizer que é mais um sonho impossível, mas é com os jovens que o impossível se torna possível”, frisou em um trecho do vídeo. “Por isso, nas próximas semanas, eu vou viajar pelo Brasil convocando os jovens a se engajarem na política pelo voto, para transformarem a política e o futuro, para transformarem o Brasil. Mais do que nunca a gente precisa dos jovens para construir uma alternativa, algo de diferente para o Brasil”, completou.

Na conclusão do vídeo e durante toda a coletiva, Leite afirmou que para mudar o cenário de polarização estabelecido no país não se pode “desperdiçar votos”. Ao citar as falas de Bolsonaro, de que a “luta não é da direita contra a esquerda, mas do bem contra o mal”, em evento do Partido Liberal (PL), no domingo passado (27), Leite disse que o Brasil não precisa de um candidato que declare guerra interna no país.

Tom de campanha

Um vídeo exibido no início da coletiva, que ocorreu no Palácio Piratini, em Porto Alegre (RS), dá pistas sobre o teor do que poderia ser o direcionamento da campanha eleitoral

Mudanças na Esplanada

A proximidade da data limite para a desincompatibilização de cargos públicos para os aspirantes a candidatos nas eleições de outubro próximo, marcada para 2 de abril, já movimentou a Esplanada dos Ministérios. Ontem, a ministra da Mulher, da Família e Direitos Humanos, Damares Alves, anunciou que deixará a pasta até sexta-feira (1º/4). A data é o limite da janela partidária para troca de partido.

Questionada por jornalistas, durante a chegada ao Congresso Nacional, onde participou de uma audiência na Comissão de Direitos Humanos, sobre até quando será ministra, Damares respondeu: “Até o dia 31, 23 horas e 59 minutos. No dia 1º (de abril), a ministra já não é mais ministra”, informou.

Apesar de confirmar a filiação ao partido Republicanos, Damares não indicou se disputará as eleições de 2022. “Mas não sei se serei candidata e não sei onde serei candidata. Já tenho um partido e este é o primeiro grande passo”, disse.

No entanto, a ministra já havia sinalizado a intenção de se candidatar a uma cadeira no Senado. Porém, o estado pelo qual disputaria a vaga ainda é uma incerteza. Inicialmente, seria o Amapá, pelo qual teria preferência.

Dentre as unidades federativas citadas por Damares estavam, também, Roraima, Sergipe e São Paulo. Contudo, após conversas com a cúpula do partido no Distrito Federal, também cogitou-se uma candidatura pelo DF.

Defesa

Outra saída esperada para os próximos dias é a do ministro da Defesa, Braga Netto, que deixará a pasta para ser vice na chapa de Jair Bolsonaro (PL) à reeleição, conforme o próprio chefe do Executivo tem acenado. Durante reunião no Palácio do Planalto ontem, o presidente se encontrou com os comandantes das Forças, o general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira (Exército Brasileiro), o almirante de esquadra Almir Garnier Santos (Marinha do Brasil), o tenente-brigadeiro do ar Carlos de Almeida Baptista Júnior (Aeronáutica) e o auxiliar Pedro Cesar Sousa, subchefe para Assuntos Jurídicos da Secretaria-Geral da Presidência.

Na mesa, foram discutidos os detalhes para que o atual comandante do Exército, Paulo Sérgio de Oliveira, assumo o comando do Ministério da Defesa na quinta-feira (31), no lugar de Walter Braga Netto. Já o posto do comando do Exército ficará a cargo do general Marco Antônio Freire Gomes, em solenidade também prevista para o próximo dia 31.